



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



CADERNO DE AVALIAÇÃO

Cursos de Medicina e Enfermagem

Marília

2026

Organização: Membros da Equipe de Avaliação da Graduação

Supervisora: Haydée Maria Moreira

Colaboradores: Cássia Regina Fernandes Biffe Peres

Cristiane de Melo Aggio

Elza de Fátima Ribeiro Higa

Geisa dos Santos Luz

Luzmarina Aparecida Doretto Bracciali

Magali Aparecida Alves de Moraes

Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner

Odilon Marques de Almeida Filho

Silvia Franco da Rocha Tonhom

Zilda Maria Tosta Ribeiro

Diretor Geral: Spencer Luiz Marques Payão

Diretor de Graduação: Ricardo Shoiti Komatsu

Diretor de Pós-Graduação: Osni Lázaro Pinheiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília.

F143c Faculdade de Medicina de Marília.
Caderno de avaliação : cursos de medicina e
enfermagem / Faculdade de Medicina de Marília. –
Marília, 2026.
63 f.

Vários colaboradores.

1. Educação médica. 2. Educação em
enfermagem. 3. Avaliação educacional.

SUMÁRIO

1 ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS DA FAMEMA.....	6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA CURRICULAR	6
3 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	8
3.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	11
3.1.1 Avaliação do Estudante.....	12
3.1.2 Documentos de avaliação	12
3.2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	16
3.2.1 Critérios de Aprovação.....	16
3.2.2 Critérios de Recuperação	17
3.2.3 Critérios de Reprovação.....	18
3.3 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE	18
3.3.1 Avaliação de Desempenho do Estudante nas Unidades Educacionais – Formato 3 (F3)	18
3.3.2 Avaliação de desempenho do estudante no Exercício de Avaliação Cognitiva – EAC	20
3.3.3 Avaliação de desempenho do estudante da prática profissional ...	22
3.3.4 Avaliação de desempenho do estudante no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Enfermagem	24
3.3.5 Avaliação de desempenho do estudante no Teste de Progresso – TP Características Gerais	25
3.3.6 Avaliação de desempenho do estudante no Portfólio Reflexivo	26
3.3.7 Comitê de Análise de Desempenho do Estudante (CADE)	27
3.3.8 Consolidado das Avaliações do Desempenho do Estudante – Formato 1 (F1)	28
4 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PROFESSOR – FORMATO 4 (F4).....	28
5 AVALIAÇÃO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS – FORMATO 5 (F5).....	29
6 AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (EAC, EAPP, AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL, ENTRE OUTROS) – FORMATO 6 (F6)	29
REFERÊNCIAS	30
APÊNDICES	33
APÊNDICE A - F1 - CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES DO ESTUDANTE.....	33
APÊNDICE B - F2 - EAC PLANO DE RECUPERAÇÃO.....	35
APÊNDICE C - F2 DOS F3-UES, F3-UPP/LPP, UEE, EAPP OU AVALIAÇÃO PRÁTICA.....	36
APÊNDICE D - F3 - UPP/UES/UEE	38
APÊNDICE E - AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA TCC-SÉRIE3- ENFERMAGEM.....	40
APÊNDICE F - F3-TCC.....	41
APÊNDICE G – AVALIAÇÃO PARCIAL TCC - SÉRIE 4-ENFERMAGEM.....	42

APÊNDICE H - AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL - PESQUISA TCC-SÉRIE 4-ENFERMAGEM	43
APÊNDICE I - F4 (PARA TODAS AS SÉRIES, CENÁRIOS E CURSOS)	44
APÊNDICE J - F4 - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PROFESSOR-TCC ..	47
APÊNDICE K - F5-ELETIVO.....	48
APÊNDICE L - F5-UES – ESTUDANTE-PROFESSOR	50
APÊNDICE M - F5-UPP – ESTUDANTE-PROFESSOR	53
APÊNDICE N – PORTFÓLIO REFLEXIVO	56
APÊNDICE O - F6-EAC.....	57
APÊNDICE P - F6–EAPP-ESTUDANTE	58
APÊNDICE Q - F6–EAPP-PROFESSOR	59
APÊNDICE R - F6-MINI-CEX- ESTUDANTE.....	60
APÊNDICE S - F6–MINI-CEX- PROFESSOR	61
APÊNDICE T - PLANO DE REPOSIÇÃO - UES.....	62
APÊNDICE U - PLANO DE REPOSIÇÃO - UPP	63

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) é uma instituição de ensino, pesquisa e assistência, com mais de cinco décadas de atividades, comprometida com a realidade social de nossa região. Desenvolve a formação profissional pautada em forte compromisso com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

Os cursos de Medicina e Enfermagem foram pioneiros na adequação de seus processos formativos no Brasil. Neste sentido, o currículo passou a ser integrado, orientado por competência na abordagem dialógica e desenvolvido a partir do contexto social, possibilitando ao estudante, desde as primeiras séries, a mobilização de recursos para intervir na realidade (Gomes *et al.*, 2018).

Em 2023, a FAMEMA inseriu o Programa de Extensão Curricular, conforme a Resolução n. 7 de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Pública Brasileira, 2012; Brasil, 2018).

Para subsidiar a proposta curricular, a Instituição conta com a Equipe de Avaliação da Graduação, que é formada por: Grupo de Avaliação, Comitê de Avaliação Cognitiva do Estudante e Comitê de Avaliação da Prática Profissional do Estudante.

O Grupo de Avaliação é responsável pela análise de documentos formais de planejamento curricular, pela elaboração e análise de formatos de avaliação do desenvolvimento do currículo, incluindo avaliações externas e a produção científica.

O Comitê de Avaliação Cognitiva do Estudante é constituído por uma equipe de apoio à formulação de instrumentos para verificar a aprendizagem cognitiva. São atribuições deste Comitê a validação dos Exercícios de Avaliação Cognitiva (EAC), a formulação, aplicação e análise dos resultados do Teste de Progresso (TP) e a produção científica.

O Comitê de Avaliação da Prática Profissional do Estudante tem como propósito auxiliar as equipes da Unidade de Prática Profissional (UPP), na organização e validação de Instrumentos de avaliação individual do desempenho dos estudantes, no Exercício de Avaliação da Prática Profissional (EAPP), em outras modalidades de avaliação e produção científica.

1 ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS DA FAMEMA

O Caderno de Avaliação é constituído por: organização dos Cursos de Medicina e Enfermagem da FAMEMA, fundamentação teórica curricular e de avaliação da aprendizagem. O enfoque do processo avaliativo contempla a avaliação realizada pelo estudante e pelo professor.

Formatos de avaliação dos estudantes preenchidos pelos professores:

- Formato 1 (F1) – Consolidado das avaliações do ano letivo;
- Formato 2 (F2) – Formato de recuperação e prescrição do processo de ensino-aprendizagem;
- Formato 3 (F3) – Avaliação do desempenho do estudante nos cenários de ensino-aprendizagem: Unidade Educacional Sistematizada (UES), UPP, Unidade Educacional Eletiva (UEE) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Formato de avaliação dos professores preenchidos pelos estudantes:

- Formato 4 (F4) – Instrumento de avaliação do professor.

Formato de avaliação das Unidades Educacionais, preenchidos pelos estudantes e professores:

- Formato 5 (F5) – Instrumento de avaliação da unidade educacional.

Formato de avaliação dos instrumentos utilizados no processo avaliativo:

- Formato 6 (F6) – instrumento que avalia as ferramentas avaliativas em vigor, utilizados na Instituição.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA CURRICULAR

De acordo com os projetos pedagógicos dos Cursos de Medicina e Enfermagem, a FAMEMA implementa o currículo fundamentado no desenvolvimento de competência profissional, integrado, interdisciplinar, centrado no estudante e de acordo com os princípios de metodologias de aprendizagem ativa. A competência profissional para a formação na área da saúde está em consonância com as DCN e favorecem a integração entre a prática e a teoria e entre o mundo do trabalho e da academia. Esse currículo apresenta uma proposta de formação profissional compromissada com as necessidades e demandas sociais (Brasil, 2001, 2014, 2022, 2025; FAMEMA, 2008, 2014, 2018).

A estrutura curricular é anual, organizada por séries com as seguintes unidades:

- Unidade de Prática Profissional (UPP);
- Unidade Educacional Sistematizada (UES);
- Unidade Educacional Eletiva (UEE).

A representação gráfica das Unidades Educacionais dos Cursos de Medicina e Enfermagem está demonstrada no Quadro 1.

Quadro 1 – Representação gráfica das Unidades Educacionais dos Cursos de Medicina e Enfermagem da FAMEMA, Marília, 2025

1ª série (Medicina/Enfermagem)		
Unidade de Prática Profissional 1 – UPP1		
Unidade Educacional Sistematizada 1 – UES1		
Atividade de Extensão		
2ª série (Medicina/Enfermagem)		
Unidade de Prática Profissional 2 – UPP2		
Unidade Educacional Sistematizada 2 – UES2		
Atividade de Extensão		
3ª série (Medicina)		
Unidade de Prática Profissional 3 – UPP3	Unidade Educacional Eletiva – UEE*	Unidade de Prática Profissional 3 – UPP3
Unidade Educacional Sistematizada 3 – UES3		Unidade Educacional Sistematizada 3 – UES3
Atividade de Extensão		
*A UPP e a UES são desenvolvidas ao longo do ano e a UEE no final do primeiro semestre.		
3ª série (Enfermagem)		
Unidade de Prática Profissional 3 – UPP3		
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC		
Atividade de Extensão		
4ª série (Medicina)		
Unidade Educacional Eletiva – UEE	Unidade Educacional Sistematizada 4 – UES4	
	Unidade de Prática Profissional 4 – UPP4	
	Atividade de Extensão	
4ª série (Enfermagem)		
Unidade de Prática Profissional 4 – UPP4	Unidade Educacional Eletiva – UEE*	Unidade de Prática Profissional 4 – UPP4
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC		
Atividade de Extensão		
*A UPP é desenvolvida ao longo do ano e a UEE no final do primeiro semestre.		
5ª série (Medicina)		
Saúde do Adulto I	Saúde Materno – Infantil I	
Unidade Educacional Eletiva – UEE*		
*A Unidade Educacional Eletiva ocorre em diferentes períodos ao longo do ano para cada grupo de estudantes		
6ª série (Medicina)		
Saúde do Adulto II	Saúde Materno – Infantil II	
Unidade Educacional Eletiva – UEE*		
*A Unidade Educacional Eletiva ocorre em diferentes períodos ao longo do ano para cada grupo de estudantes.		

3 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A FAMEMA adota a concepção dialógica de competência, que trabalha com o desenvolvimento de atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos) que, combinados, conformam distintas maneiras de realizar, com sucesso, tarefas essenciais e características de uma determinada prática profissional. Assim, diferentes combinações podem compor os padrões de excelência que regem a prática profissional, permitindo que as pessoas desenvolvam um estilo próprio, adequado e eficaz para enfrentar situações profissionais. Desta forma, no desempenho frente a novas situações, o profissional pode utilizar conhecimentos e habilidades com novos significados por meio do conjunto de seus valores pessoais. Por último, essa abordagem, considerada holística, precisa ser desenvolvida em articulação com o mundo do trabalho, onde as práticas são realizadas. Como a competência não é algo que se possa observar diretamente, deve ser inferida pelo desempenho na ação em situações da prática. Assim, ela pode ser observada pelo conjunto de evidências de habilidades e de atitudes expressas durante o desenvolvimento das atividades realizadas pelo estudante (Lima, 2005; Lima; Ribeiro, 2022).

A avaliação da competência é inferida por meio da observação dos desempenhos, em cada uma das tarefas propostas, organizadas nas áreas de atuação de vigilância à saúde individual e coletiva, gestão do trabalho e educação na saúde, desenvolvidas em um grau crescente de autonomia e domínio, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 - Desempenhos conforme as áreas de competência

Área vigilância em saúde – Subárea: Cuidado às necessidades individuais em todas as fases do ciclo de vida		
Ações		Desempenhos
Identifica necessidade de saúde	História Clínica	Estabelece uma relação ética, respeitosa e cooperativa com a pessoa/acompanhante, utilizando linguagem compreensível e postura acolhedora que favoreça no vínculo. Identifica necessidades de saúde considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sócio-culturais, favorecendo o relato do contexto de vida da pessoa/família. Obtém dados relevantes da história clínica de maneira empática e cronologicamente organizada. Esclarece dúvidas e registra informações de forma clara e orientada às necessidades relatadas e percebidas.
	Exame clínico	Cuida da privacidade e do conforto da pessoa, explica e orienta sobre os procedimentos a serem realizados e adota medidas de biossegurança. Age de forma empática e com segurança, em situações de recusa ou de falha na utilização de equipamentos, buscando alternativas. Mostra destreza e técnica adequada no exame clínico e na tradução e interpretação dos sinais identificáveis.
Formula e processa o problema da pessoa	Hipóteses diagnósticas	Integra e organiza os dados obtidos na história e exame clínicos, elaborando hipóteses diagnósticas fundamentadas na aplicação do raciocínio clínico-epidemiológico do processo saúde-doença, considerando também os problemas que requerem intervenção de educação em saúde. Informa suas hipóteses e a investigação necessária para a formulação do problema, de forma ética, empática e compreensível à pessoa/acompanhante.
	Investigação Diagnóstica	Solicita e interpreta recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas (exames, visita domiciliar, obtenção de dados com familiares/cuidador/outros profissionais). Justifica suas decisões

		baseando-se em princípios éticos e em evidências, considerando a relação custo/efetividade, o acesso e o financiamento dos recursos.
Elabora, executa e avalia o plano de cuidado	Plano de cuidado	Elabora e executa um plano de cuidado e terapêutico, que inclua as ações de educação em saúde, considerando princípios éticos, as evidências encontradas na literatura, o contexto de vida da pessoa/família, o grau de autonomia destes e a situação epidemiológica do município; envolve outros membros da equipe ou recursos comunitários quando necessário; contempla ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde; considera o acesso e o grau de resolubilidade dos diferentes serviços de atenção à saúde ao referenciar/contrarreferenciar a pessoa.
Área vigilância em saúde – Subárea: Cuidado às necessidades coletivas em saúde		
Ações		Desempenhos
Identifica necessidade de saúde	Inquérito populacional/ investigação epidemiológica	Coleta dados primários (por amostra) e utiliza dados secundários para análise e priorização das necessidades coletivas de saúde, incluindo as necessidades de educação em saúde. Na coleta de dados primários, estabelece uma relação ética, respeitosa e cooperativa com o entrevistado, utilizando linguagem compreensível e postura acolhedora que favoreçam o vínculo.
Formula e processa o problema	Diagnóstico Situacional	Utiliza as ferramentas do planejamento estratégico situacional para explicar o problema, identificar nós críticos e elaborar alternativas de intervenção sobre o(s) problema(s) selecionado(s), considerando-se o contexto e as distintas explicações dos atores envolvidos.
Elabora, executa e avalia o plano de intervenção	Plano de intervenção	Elabora e executa ações considerando critérios éticos e de viabilidade, factibilidade (recursos e parcerias) e vulnerabilidade do plano, com avaliação contínua, prestação de contas e ajuste do plano, conforme as condições do contexto.
Área – Organização e gestão do processo de trabalho em saúde		
Ações		Desempenhos
Organiza e elabora o trabalho em saúde junto à equipe	Opera no Coletivo Organizado	Participa da co-gestão do processo de trabalho de modo a produzir bens/serviços necessários à saúde da população, compreendendo a equipe constituída de sujeitos com autonomia/liberdade e compromisso/responsabilidade na tomada de decisão.
Planeja o processo de trabalho junto à equipe	Plano de Intervenção	Participa da elaboração e execução do plano de trabalho no espaço coletivo da organização, na lógica da vigilância a saúde, considerando princípios éticos, envolvendo recursos e respeitando aspectos legais.
Avalia o trabalho em saúde	Sistematização das informações em saúde	Avalia criticamente o processo, produto e resultados das ações desenvolvidas utilizando indicadores de qualidade do serviço de saúde no qual participa para a tomada de decisão; propõe ações de melhoria; faz e recebe críticas respeitosamente.

Os desempenhos desenvolvem-se em graus crescentes nos Cursos de Medicina e de Enfermagem, como demonstram os Quadros 3 e 4, respectivamente.

Quadro 3 - Desenvolvimento de desempenho conforme as áreas de competência, segundo séries do curso de Medicina – FAMEMA

	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Cuidados às necessidades individuais e coletivas						
Identifica necessidades de saúde						
Formula o problema do paciente/comunidade						
Elabora e executa plano de cuidado/intervenção						
Organização e Gestão do trabalho de Vigilância à Saúde						
Organiza e elabora o trabalho em saúde junto à equipe						
Planeja o processo de trabalho junto a equipe						
Avalia o trabalho em saúde						

Quadro 4 -Desenvolvimento de desempenho conforme as áreas de competência, segundo séries do curso de Enfermagem – FAMEMA

	1ª	2ª	3ª	4ª
Cuidados às necessidades individuais e coletivas				
Identifica necessidades de saúde				
Formula o problema do paciente/comunidade				
Elabora e executa plano de cuidado/intervenção				
Organização e Gestão do trabalho de Vigilância à Saúde				
Organiza e elabora o trabalho em saúde junto à equipe				
Planeja o processo de trabalho junto à equipe				
Avalia o trabalho em saúde				
Educação na saúde				
Identifica passos da pesquisa				
Formula e executa o Projeto				

A avaliação deve ser mediadora, com funções diagnósticas ou prognósticas, reguladoras ou formativas e somativa. Ser estruturada na organização coletiva do trabalho pedagógico e desenvolvida de modo contínuo e durante todo o processo de aprendizagem (Silva; Hoffmann; Esteban, 2003; Miquelante *et al.*, 2017).

A **avaliação diagnóstica** está estreitamente vinculada às demais avaliações e é, ao mesmo tempo, distinta. Quando utilizada, inicialmente, tem a finalidade de identificar o nível de conhecimento do estudante e quais recursos ele já possui para o avanço necessário (Guimarães; Taieiro; Higa, 2012). A avaliação diagnóstica contribui com a avaliação formativa na medida em que possibilita o levantamento

de potencialidades e dificuldades do estudante e do grupo. Realizada no início, pode prever desempenho futuro e reorientar melhor os processos de ensino-aprendizagem (Depresbiteris, 2001; Miquelante *et al.*, 2017).

A **avaliação formativa** é um processo contínuo e evolutivo, que promove o desenvolvimento do estudante, do professor e da escola como um todo. Envolve as dimensões cognitiva, afetiva e psicomotora, que devem ser integradas. Sua finalidade é informar tanto ao estudante como ao professor os resultados alcançados durante o desenvolvimento das atividades. Essa avaliação possibilita maior compreensão do processo ensino-aprendizagem, identificando fragilidades, com retorno ao estudante, propondo estratégias de superação. Apresenta-se como uma boa alternativa para a evolução pessoal e acadêmica do estudante (Santos *et al.*, 2022; Andriola; Araújo, 2018; Oliveira, 2024).

A **avaliação somativa** identifica o progresso realizado pelo educando no final de uma unidade de aprendizagem, para aferir resultados já colhidos por avaliações do tipo formativo e obter indicadores que permitam aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem (Haydt, 2002; Miquelante *et al.*, 2017).

3.1 Instrumentos de Avaliação

Na FAMEMA estabeleceu-se que todo processo de avaliação realizado pelos estudantes é subsidiado por instrumentos formativos e somativos. O caráter formativo é representado pelas oportunidades descritas em um plano de recuperação, elaborado a partir das dificuldades apresentadas pelo estudante e identificadas pelo professor e/ou *feedback* imediato. O caráter somativo se expressa pela obrigatoriedade de realização das atividades avaliativas e, ainda, ao final das oportunidades de recuperação, com o propósito de análise da progressão do estudante ao longo das unidades educacionais e séries.

Os enfoques do sistema de avaliação dos cursos de Medicina e Enfermagem contemplam:

- Estudante;
- Professor;
- Unidade Educacional.

Para formalizar a avaliação são utilizadas as informações do processo ensino-aprendizagem, essas são sistematizadas e registradas por meio de diversos instrumentos.

3.1.1 Avaliação do Estudante

O processo avaliativo do estudante é referenciado em critérios, ou seja, um padrão considerado apropriado é utilizado para comparação com os desempenhos de cada estudante ao longo do curso. A avaliação critério-referenciada permite que o estudante conheça o desempenho esperado. Ela orienta sua aprendizagem para competência profissional, acompanha a progressão das aprendizagens, reduz a competição entre os estudantes, estabelecendo diálogo mais adequado entre professores e estudantes (Gronlund, 1998; Depresbiteris, 2001; Chirelli; Nassif, 2019).

Nesse tipo de avaliação a mobilização articulada dos recursos se faz necessária para o desempenho de tarefas das respectivas áreas de atuação, em situações reais ou simuladas do mundo do trabalho, que integram as dimensões biopsicossociais. Essa avaliação tem alto grau de realismo e permite fazer inferências sobre a competência futura do estudante no exercício profissional.

Desse modo, estabelece-se que a avaliação do estudante seja realizada por meio de uma composição de documentos institucionais, que possibilitem a observação e a análise do seu desempenho nas atividades de ensino-aprendizagem, gerando informações que contribuem para a melhoria deste processo.

3.1.2 Documentos de avaliação

Os quadros a seguir apresentam os documentos institucionais (formatos e instrumentos) utilizados na avaliação do estudante.

Quadro 5 - Formatos utilizados para a avaliação do desempenho do estudante

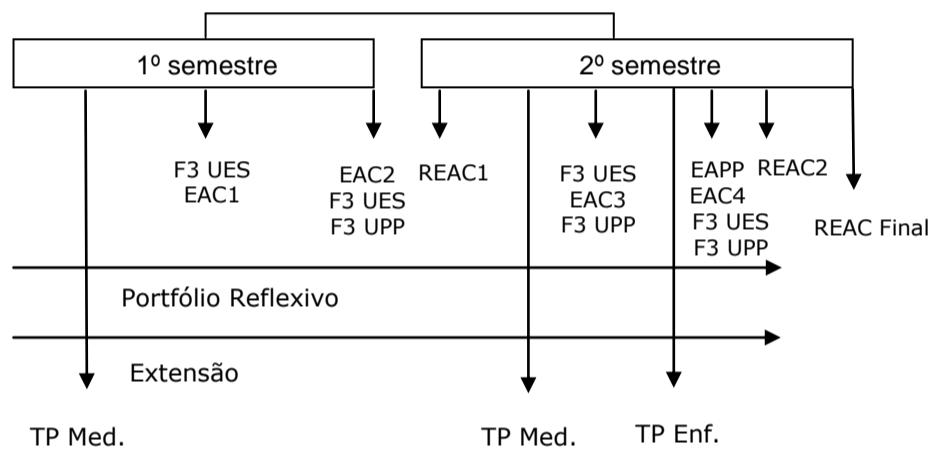
Número do formato	Função do formato	Responsável	Apêndices
F1	Consolidado final das Avaliações do Estudante dos Cursos de Medicina e Enfermagem.	Coordenadores das Unidades Educacionais da série	A
F2	Prescrição e Recuperação do processo ensino-aprendizagem do estudante nas (os) UES, UPP, UEE, EAC, EAPP, OSCE e TCC.	Professor	B C
F3	Avaliação do processo ensino-aprendizagem do estudante: UES, UPP, UEE e TCC.	Professor	UPP/UES/UEE: D TCC (projeto) E TCC (processo) F TCC (parcial) G TCC (final) H

Quadro 6 - Instrumentos utilizados para a avaliação do estudante

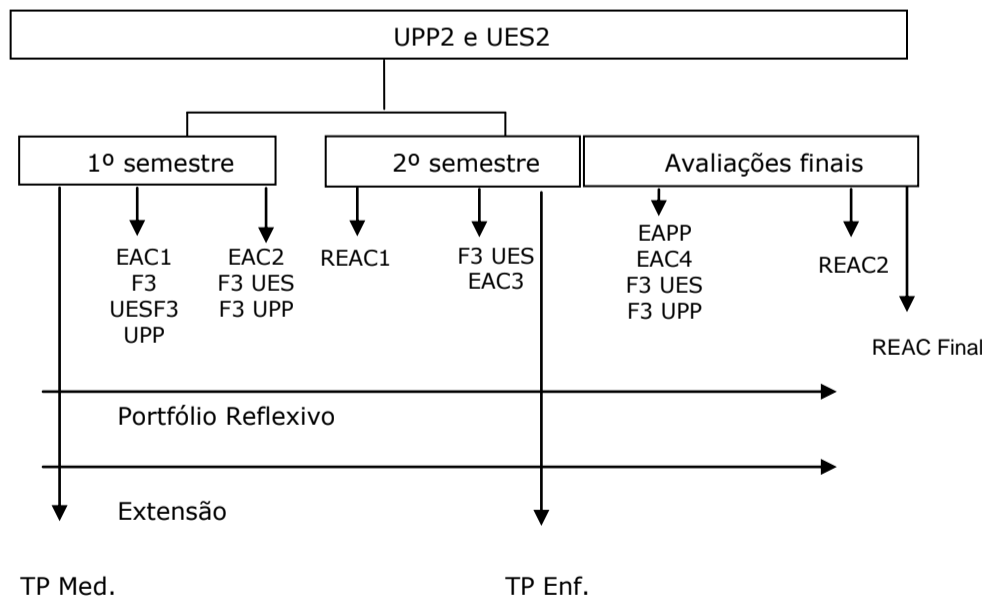
Título do instrumento	Responsável(is) pela construção
Exercício de Avaliação Cognitiva -EAC	Equipe de Construção da UES
Exercício de Avaliação da Prática Profissional - EAPP	Equipe de Construção da UPP1, 2, 3 e 4
Avaliação prática	Equipe de Construção da UPP 5 e 6
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	Estudante e Professor
Teste de Progresso –TP	Comitê de Avaliação Cognitiva do Estudante
Portfólio Reflexivo – O portfólio reflexivo subsidia o preenchimento do Formato 3	Professor e estudante

Segue o cronograma de aplicação das avaliações de estudantes dos Cursos de Medicina (Med.) e Enfermagem (Enf.), nas séries:

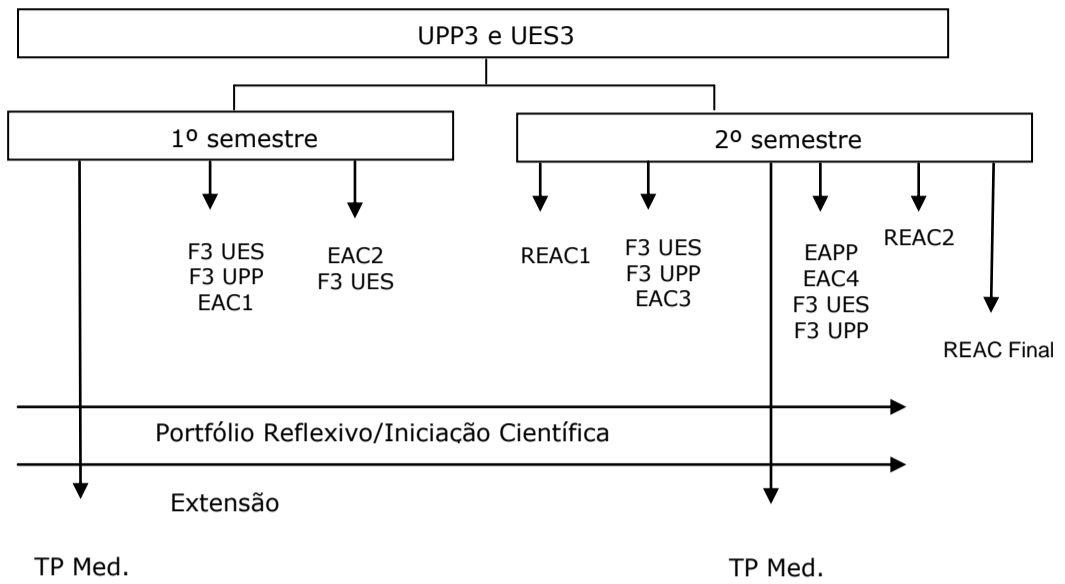
1ª série de Medicina e Enfermagem



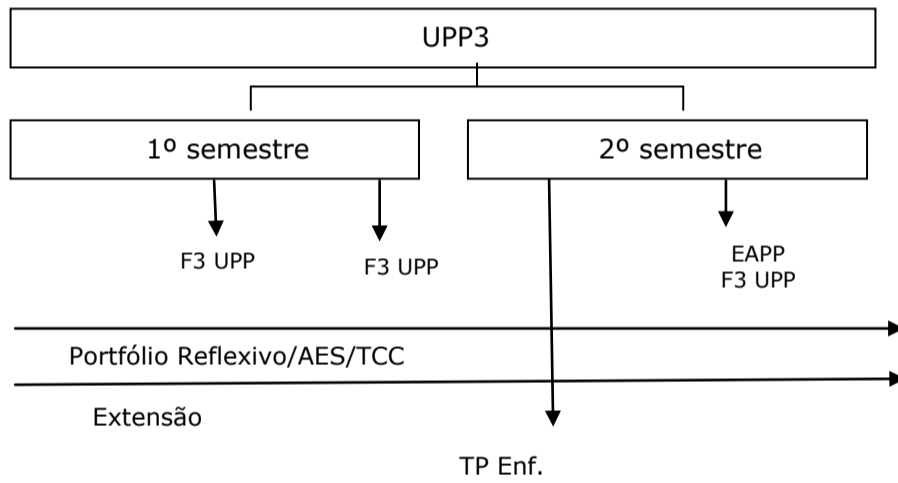
2ª série de Medicina e Enfermagem



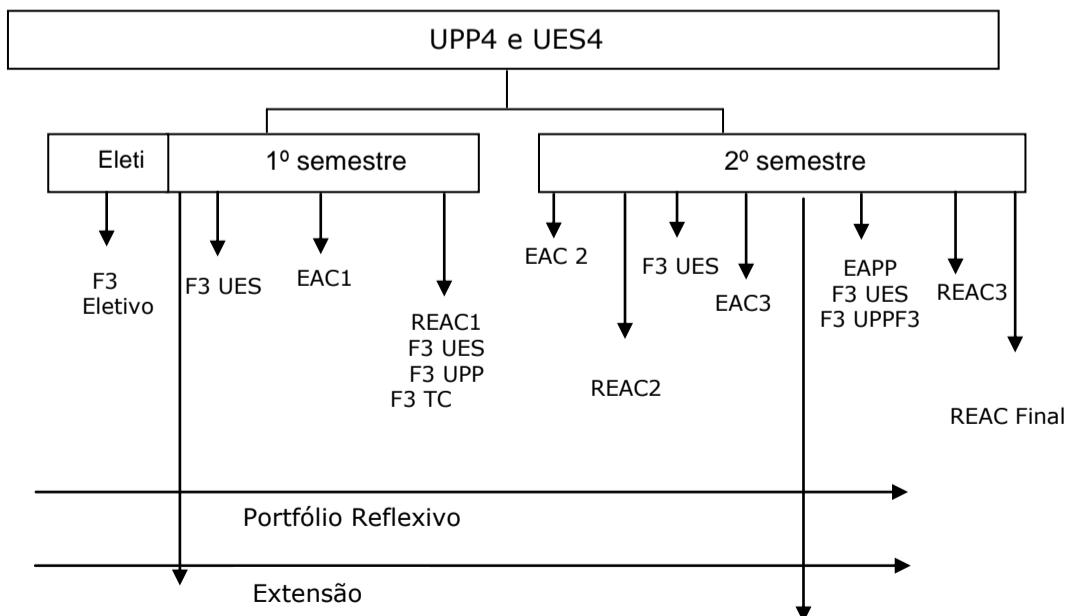
3ª série de Medicina

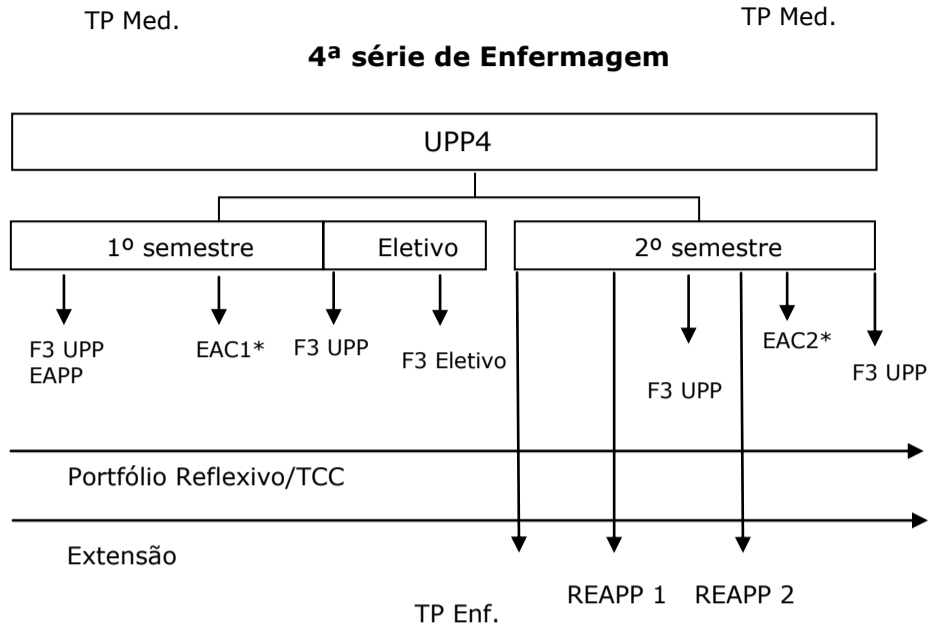


3ª série de Enfermagem

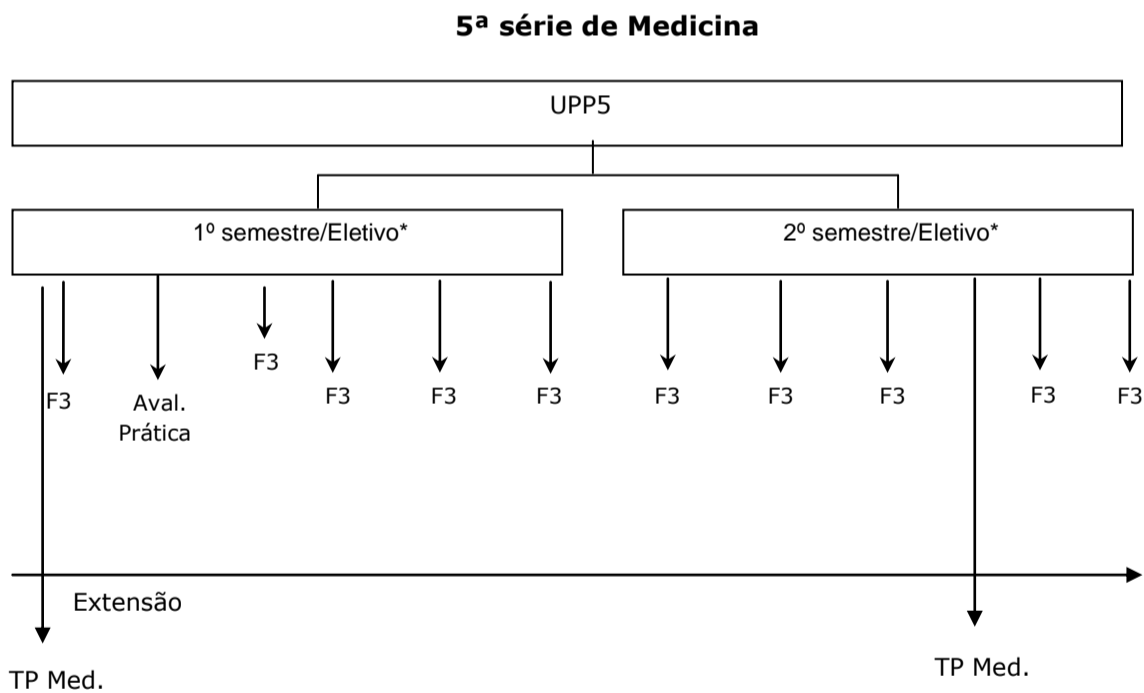


4ª série de Medicina

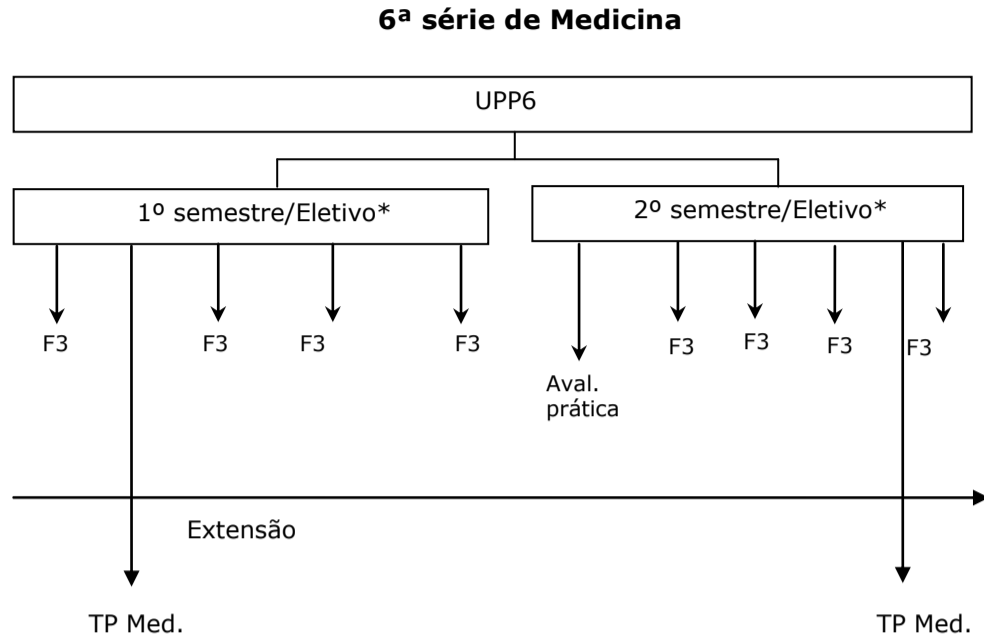




**Os EAC da quarta série de enfermagem são exclusivamente formativos.*



** A Unidade Educacional Eletiva ocorre em diferentes períodos ao longo do ano para cada grupo de estudantes.*



** A Unidade Educacional Eletiva ocorre em diferentes períodos ao longo do ano para cada grupo de estudantes.*

3.2 Critérios de Avaliação

3.2.1 Critérios de Aprovação

Para a progressão no curso, o estudante deverá obter conceito satisfatório em todas as Unidades Educacionais da respectiva série. Ser-lhe-á atribuído conceito satisfatório quando o estudante mobilizar articuladamente os recursos cognitivos, afetivos e psicomotores na execução das tarefas programadas. Isto ocorre por meio da avaliação dos desempenhos que permitem inferir a competência desejada.

Estes aspectos estão descritos no Tratamento Excepcional/Atestado Médico e no capítulo V do Regimento da Faculdade de Medicina de Marília que trata do Regimento Escolar, da Progressão e da Frequência, conforme citados a seguir:

Artigo 113 – A avaliação do rendimento escolar até é feita mediante atribuição dos conceitos:

- I – Satisfatório;
- II – Insatisfatório.

Artigo 114 – A progressão para a série ocorre mediante a obtenção do Conceito Satisfatório em todas as unidades (UPP, UES, UEE e TCC) de cada série anterior.

Artigo 115 – Será submetido ao Plano de Recuperação e à nova avaliação o estudante que obtiver Conceito Insatisfatório.

Parágrafo Único – Será aplicado o Plano de Recuperação e procedida nova avaliação durante a unidade, no final desta e no período de férias.

Artigo 116 – Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na unidade educacional o estudante que não obtiver a presença mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades programadas de cada unidade educacional.

Artigo 117 – O estudante que faltar às atividades de avaliação poderá requerer segunda oportunidade, acompanhada de justificativa, à Secretaria Geral, dentro do prazo estabelecido por essa.

<http://www.famema.br/institucional/documentos>

Em relação à avaliação das atividades de extensão seguem os Regimentos e objetivos dos Programas e Projetos de Extensão institucionalizados sob Coordenação Docente, de acordo com os seguintes critérios:

- Avaliação pelos Coordenadores quanto a assiduidade e responsabilidade com as ações, planejamentos e cronogramas das atividades de Extensão registradas;
- Realização de carga horária anual orientada pela Matriz Curricular nas atividades preconizadas pela Extensão: Carga horária de Extensão Geral, Programas e Projetos.

3.2.2 Critérios de Recuperação

O estudante tem duas oportunidades estabelecidas para recuperação de desempenhos insatisfatórios. O plano de recuperação será elaborado pelo(s) professor (es) da série e de acordo com as áreas que requerem atenção. É aplicado em todas as séries dos cursos de Medicina e Enfermagem para os estudantes que receberem conceito insatisfatório nos seguintes processos de avaliação:

- EAC;
- EAPP;
- F3 UES;
- F3 UPP;
- F3 UEE;
- F3 TCC.
- AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

O plano de recuperação deve apresentar ciência do estudante e do(s) professor(es) envolvido(s) no processo.

Para os estudantes da 1ª à 4ª série dos Cursos de Enfermagem e Medicina, a avaliação do plano de recuperação, 1ª e 2ª reavaliação, ocorrerá após o conceito insatisfatório e poderá ser aplicada durante a Unidade Educacional ou no período de férias, no prazo máximo de uma semana antes do início do ano letivo subsequente.

Quando se tratar do último ano do curso de Enfermagem, será após o término da programação letiva.

Para os estudantes da 5ª e 6ª série do curso de Medicina, a avaliação do plano de recuperação, 1ª e 2ª reavaliação, deverá ser aplicada após o conceito insatisfatório, podendo ser realizada no período de férias, recesso ou ao término do ano letivo.

3.2.3 Critérios de Reprovação

Além do critério de presença, o estudante que mantiver o conceito insatisfatório em qualquer uma das avaliações realizadas nas unidades educacionais após duas oportunidades de recuperação será considerado definitivamente reprovado na série por força do atual Regimento, independentemente dos demais resultados obtidos.

Quanto à Extensão será considerado insatisfatório a não realização das atividades planejadas e a não realização da Carga Horária Anual estabelecida pela Matriz Curricular vigente, avaliada e validada pelo Coordenador Docente do Programa e/ou Projeto de Extensão institucionalizado.

3.3 Avaliação de Desempenho do Estudante

3.3.1 Avaliação de Desempenho do Estudante nas Unidades Educacionais – Formato 3 (F3)

A avaliação de desempenho do estudante é realizada por meio de um documento escrito, formato 3 (F3), apêndices do D ao H, preenchido pelo professor com a ciência do estudante. Neste formato, avalia-se o desenvolvimento do estudante no processo de aprender a aprender que compreende: analisar problemas, formular questões/hipóteses, buscar ativamente informações, selecionar e analisar criticamente as fontes e as informações, desenvolver raciocínio, articular as dimensões psicológica, biológica e social, integrar conteúdos de diversas disciplinas e aplicar conhecimentos. As atitudes do estudante nas relações interpessoais são avaliadas no que se refere a: respeito, cooperação, comunicação, responsabilidade e avaliação do processo e de si mesmo. Avaliam-se também os recursos psicomotores por meio das habilidades físicas específicas e da comunicação não verbal. Importante destacar que os desempenhos esperados para série devem estar explícitos nos seus respectivos cadernos.

Esse documento é a síntese das avaliações do professor, autoavaliação e avaliação dos pares, realizadas ao longo da Unidade Educacional.

O professor deve observar os prazos de entrega desses formatos, junto ao caderno das unidades educacionais/séries e entregá-los às secretárias das séries.

Considerando o caráter formativo da avaliação do estudante, aquele que receber conceito insatisfatório em qualquer uma das avaliações receberá um formato de recuperação (F2), apêndices B e C.

O estudante das 1ª a 4ª séries dos cursos de Medicina e Enfermagem que necessitar de afastamento por doença ou para licença gestante/maternidade deverá receber Plano de Reposição (Apêndices T e U), planejado pelo(s) professor(es) e coordenador da série, aplicado e supervisionado pelo(s) professor(es) no período de férias, antes do ano letivo seguinte.

O estudante das 5ª e 6ª séries do curso de Medicina que necessitar de afastamento por doença ou para licença gestante/maternidade deverá receber plano de reposição a ser aplicado no período de férias, recesso ou ao término do ano letivo.

Processo de Recuperação/Formato 2 (F2)

Na avaliação do F3, utilizado nas Unidades Educacionais Sistematizadas (UES), Unidades de Prática Profissional (UPP) e Unidade Educacional Eletiva (UEE), o estudante terá direito a duas oportunidades de recuperação.

O estudante com conceito insatisfatório no F3 das UES, UPP e UEE dos Cursos de Medicina e Enfermagem, deve receber plano de recuperação (F2) que engloba a prescrição da(s) área(s) que requer atenção e reavaliação (Apêndice C).

Para o estudante das UES 1, 2, 3 e 4 das séries de Medicina e UES 1 e 2 das séries de Enfermagem e/ou UPP 1, 2, 3, 4, 5 e 6 das séries de Medicina e UPP 1, 2, 3 e 4 das séries de Enfermagem, esse plano será aplicado pelo(s) professor(es) nos encontros subsequentes e avaliado na aplicação do próximo F3. O estudante que permanecer com conceito insatisfatório, deve realizar novo plano de recuperação (F2), planejado pelo(s) professor(es) e coordenador da série, aplicado e supervisionado pelo(s) professor(es) nos encontros seguintes ou no período de férias, recesso e antes do início do ano letivo subsequente.

Vale ressaltar que para os estudantes da 4ª série de Enfermagem e da 6ª série de Medicina em processo de recuperação, a conclusão do curso será postergada. Além disso, o estudante da 5ª e 6ª séries do curso de medicina que receber conceito insatisfatório em dois estágios será considerado reprovado.

O estudante da 3ª série do curso de Enfermagem que receber conceito insatisfatório no processo de elaboração do TCC será recuperado na 4ª série, postergando a conclusão do curso. O estudante da 4ª série com conceito insatisfatório no TCC deve cumprir um plano de recuperação (F2) durante, ou ao final do ano letivo, configurando duas oportunidades de recuperação.

Critérios de Reprovação

O estudante da 1ª à 4ª séries dos cursos de Medicina e Enfermagem que, no decorrer do ano letivo, mantiver três conceitos insatisfatórios consecutivos no F3 (UES, UPP, UEE e TCC) será reprovado.

O estudante da 5ª e 6ª séries do curso de Medicina que mantiver conceito insatisfatório após a realização dos dois planos de recuperação de um estágio ou tiver dois conceitos insatisfatórios em dois estágios de áreas diferentes será considerado definitivamente reprovado na série.

O estudante que permanecer com conceito insatisfatório no plano de recuperação da UEE, independentemente dos demais resultados obtidos, estará definitivamente reprovado na série.

O estudante que permanecer com conceito insatisfatório no plano de recuperação do TCC, independentemente dos demais resultados obtidos, estará definitivamente reprovado na série.

O estudante que permanecer com conceito insatisfatório no plano de recuperação da Extensão, independentemente dos demais resultados obtidos, estará definitivamente reprovado na série.

O estudante que não respeitar o critério de presença mínima obrigatória nas atividades programadas de cada unidade educacional de acordo com o Regimento Institucional será reprovado na série.

O estudante que mantiver o conceito insatisfatório em qualquer uma das unidades educacionais nas oportunidades de recuperação, não atendendo aos critérios para a submissão ao Comitê de Avaliação de Desempenho do Estudante (CADE), será considerado definitivamente reprovado na série, independentemente dos demais resultados obtidos.

3.3.2 Avaliação de desempenho do estudante no Exercício de Avaliação Cognitiva – EAC

Características Gerais

Trata-se de um instrumento de avaliação cognitiva da capacidade individual dos estudantes de dar respostas às perguntas formuladas de acordo com o grau de complexidade e autonomia de cada série. As situações problemas do EAC devem estimular questões que promovam a integração básico-clínica e os aspectos biológicos, psicológicos e sociais. É um instrumento de resposta escrita, sem consulta, aplicado ao longo das séries.

As perguntas e o gabarito, elaborados frente às áreas de conhecimento definidas para as séries, devem ser validados junto ao Comitê de Avaliação Cognitiva do Estudante, que disponibiliza apoio técnico aos coordenadores para elaboração do EAC.

A reavaliação do EAC (REAC) deve envolver uma nova abordagem da mesma área e não repetir a mesma situação problema e questão. A prescrição do plano de recuperação (F2) (Apêndice B) deve explicitar o tema relacionado à questão formulada na primeira avaliação.

Na 1ª e 2ª séries dos Cursos de Medicina e Enfermagem e na 3ª série do curso de Medicina, são aplicados quatro EAC ao longo do ano letivo.

Para a 3ª série de Enfermagem não é realizado EAC.

Para a 4ª série do Curso de Medicina são realizados três EAC ao longo do ano letivo.

Para a 4ª série do Curso de Enfermagem são realizados dois EAC ao longo do ano letivo.

Todos os EAC são corrigidos pela equipe de construção da série e por colaboradores igualmente responsáveis pela devolutiva para os estudantes.

O estudante que não comparecer a qualquer um dos EAC e tiver a falta abonada, conforme o Regulamento de Prazos da Diretoria de Graduação vigente terá o direito de realizar o EAC em data oportuna.

Os EAC e as devolutivas são realizados em dia previsto no caderno de cada série, podendo-se utilizar um dos períodos de tempo pró-estudo do estudante, devendo ser acompanhado por professores da equipe responsável pela unidade educacional.

A devolutiva do EAC é uma atividade formativa de caráter obrigatório na qual os responsáveis pela correção devem apresentar os fundamentos e as evidências que balizam as respostas corretas (gabarito). Deve ser realizada até 21 dias úteis após aplicação do EAC. Após a devolutiva, o estudante receberá seu EAC para consulta e o plano de recuperação (F2).

A revisão da correção para todos os EAC e REAC deve ser realizada na presença do estudante e do professor responsável pela correção. É situação condicionante para o pedido de revisão a presença do estudante na devolutiva do EAC realizada com a classe. Os REAC não terão devolutivas. O estudante que tiver a ausência abonada no dia da devolutiva poderá solicitar revisão do EAC. Tanto para o EAC como para o REAC, o pedido de revisão deverá respeitar os prazos estipulados no Regulamento de Prazos da Diretoria de Graduação vigente.

Critério de Aprovação

Obter conceito satisfatório em todas as questões do EAC.

Processo de Recuperação/Formato 2 (F2)

O estudante que obtiver conceito insatisfatório em quaisquer das questões do EAC deverá participar da devolutiva para receber e assinar a prescrição do plano de recuperação (F2) (Apêndice B), que também estará disponível no SIGA WEB. No

caso de haver conceito Insatisfatório em qualquer questão do REAC, o estudante terá o plano de recuperação disponível no SIGA WEB.

O estudante que não comparecer a qualquer um dos EAC e não tiver a ausência abonada, conforme o Regulamento de Prazos da Diretoria de Graduação vigente terá o direito de realizar o EAC em data oportuna.

O estudante terá direito a duas oportunidades de recuperação em todos os Exercícios de Avaliação Cognitiva.

Quando houver 50% de estudantes de um dos cursos com conceito insatisfatório em uma questão de EAC, o docente responsável por ela deve realizar uma consultoria pré-programada antes do REAC, como uma oportunidade no processo de recuperação formativa da aprendizagem. Neste caso, a participação do estudante é obrigatória.

Critérios de Reprovação

O estudante que permanecer com conceito insatisfatório após as duas oportunidades de recuperação, em no máximo três questões, poderá ser submetido à análise pelo CADE, respeitando todos os critérios de sua inclusão.

Os estudantes que mantiverem o conceito insatisfatório ou que não se enquadrarem no explicitado no parágrafo acima descrito serão considerados definitivamente reprovados na série.

3.3.3 Avaliação de desempenho do estudante da prática profissional

A avaliação da prática profissional em metodologia de aprendizagem ativa, objetiva verificar o desempenho do estudante no desenvolvimento de uma tarefa específica, nas respectivas áreas de atuação no cuidado, em situações reais ou simuladas, do mundo do trabalho, integrando as dimensões biopsicossociais. Além disso, este tipo de avaliação também permite identificar, corrigir as fragilidades e reforçar os pontos fortes, considerando a mobilização dos recursos cognitivos, afetivos e psicomotores da aprendizagem (Hafner *et al.*, 2012; Tibério *et al.*, 2012; Ryan *et al.*, 2024; Trindade *et al.*, 2025).

Na FAMEMA, dentre as diferentes formas de avaliação da prática profissional podem ser utilizadas:

- Exercício de Avaliação da Prática Profissional (EAPP);
- *Objective Structured Clinical Examination* (OSCE);
- *Clinical Evaluation Exercise* (CEX);
- *Mini Clinical Evaluation Exercise* (Mini-CEX);
- *Clinical Practice Examination* (CPE);
- *Entrustable Professional Activities* (EPA).

O EAPP é um instrumento que avalia o desempenho do estudante na realização de uma tarefa em uma situação simulada da prática profissional, que possibilita a compreensão integral do paciente, conforme o domínio e autonomia esperados para cada série. Nesse exercício o estudante deve mobilizar articuladamente os recursos necessários à realização das tarefas, bem como discutir com o avaliador a fundamentação e as evidências mobilizadas para realizá-las (Hafner *et al.*, 2012; Tibério *et al.*, 2012; Budi *et al.*, 2024).

Esta avaliação será aplicada na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries do curso de Medicina e nas quatro séries do curso de Enfermagem. O EAPP de cada série terá o número de situações que possam guardar os princípios de validade e confiabilidade para esse tipo de avaliação.

O OSCE avalia o desempenho do estudante por meio de diferentes estações nas quais se encontram pacientes padronizados/simulados ou situações que retratam procedimentos diagnósticos e terapêuticos (Hafner *et al.*, 2012; Tibério *et al.*, 2012; Sharmila, 2021). Em cada estação os estudantes permanecem por tempo determinado, os quais são solicitados a desempenhar tarefas clínicas distintas e avaliados quanto às habilidades clínicas, de comunicação e técnica. O OSCE terá o número de situações que puderem guardar os princípios de validade e confiabilidade para esse tipo de avaliação.

O estudante que não comparecer a qualquer um dos EAPP e estiver de acordo com terá o direito de realizar o EAPP ou outra modalidade de avaliação prática em data oportuna.

O CEX consiste em pelo menos uma avaliação clínica completa, incluindo plano de cuidado, em cenário real, sob observação e *feedback* do professor. O tempo estimado para esta avaliação é de duas horas (Hafner *et al.*, 2012; Tibério *et al.*, 2012; Lörwald *et al.*, 2018).

O Mini-CEX implica na observação de parte da consulta, em atendimento de rotina, por diversos avaliadores e situações, em maior número de vezes e em diferentes cenários, desde a atenção primária à saúde, ambulatórios até a sala de emergência. Estima-se para esta avaliação vinte minutos, considerando a observação e o *feedback* (Hafner *et al.*, 2012; Tibério *et al.*, 2012; Lörwald *et al.*, 2018).

O CPE, em sua configuração, é semelhante à do OSCE, constituído por várias estações, casos simulados e abordagem integral. As estações têm duração mais longas, em torno de trinta a sessenta minutos incluindo o *feedback*.

As EPAs constituem uma das mais recentes estratégias avaliativas do processo contínuo de aprendizagem, não se restringindo a uma avaliação final do curso. Proporciona um grau crescente de autonomia do estudante em relação a presença do supervisor no cenário real (Higa *et al.*, 2024; Butani *et al.*, 2021; Dunne *et al.*, 2020; Peters *et al.*, 2019).

Critérios de Aprovação

Para os estudantes de todas as séries, de ambos os cursos que realizam o EAPP ou outra forma de avaliação prática, a participação é fator condicionante para a progressão no curso.

Para os estudantes da 4ª série do Curso de Medicina é necessária a obtenção de conceito satisfatório no EAPP para progressão de série e, para o Curso de Enfermagem para conclusão do curso.

Processo de Recuperação

O estudante cujo desempenho for insatisfatório receberá plano de recuperação (F2) elaborado pelo(s) professor (es) (Apêndice B e C).

Nas 1ª, 2ª e 3ª séries dos cursos de Medicina e Enfermagem, o plano de recuperação (F2) será desenvolvido no decorrer da série subsequente.

Na 4ª série dos cursos de Medicina e Enfermagem, o estudante receberá o plano de recuperação (F2) e terá duas oportunidades de recuperação até o final do mesmo ano letivo.

Para os estudantes da 5ª série do curso de Medicina a avaliação do plano de recuperação (1ª recuperação) deverá ser realizada ao final do ano letivo e, se o estudante continuar com insatisfatório, a 2ª recuperação até o início do próximo ano letivo.

Para a 6ª série do Curso de Medicina a recuperação deverá ocorrer até o final do ano letivo (1ª e 2ª recuperação).

Critérios de Reprovação

O estudante que não comparecer às atividades de avaliação de desempenho da prática e/ou no EAPP e não justificar a falta no prazo previsto será considerado insatisfatório nesta modalidade de avaliação, configurando reprovação na série.

O estudante que permanecer com conceito insatisfatório no EAPP da 4ª série dos cursos de Medicina e Enfermagem e na avaliação prática da 5ª e 6ª série da Medicina, após as duas oportunidades de recuperação, será reprovado na série.

3.3.4 Avaliação de desempenho do estudante no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Enfermagem

O estudante realiza um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), avaliação em que os estudantes das 3ª e 4ª séries trabalham individualmente sob a orientação de um professor.

Critérios de Aprovação

O conceito satisfatório é obtido pela realização e entrega do trabalho, de acordo com os critérios descritos no caderno do TCC, nos prazos previstos, após qualificação por uma banca examinadora.

O acompanhamento do estudante será realizado por meio dos formatos, apêndices E, F, G, H para o curso de Enfermagem.

Critério de Recuperação

O estudante que não alcançar os desempenhos esperados para o desenvolvimento do trabalho será proposto um plano de recuperação, com até duas oportunidades.

A recuperação do TCC será desenvolvida conforme os prazos definidos no Caderno do TCC.

Critérios de Reprovação

O estudante da 4ª série do curso de Enfermagem que não entregar o trabalho no prazo previsto ou não estiver de acordo com os critérios descritos nos respectivos cadernos das séries, após as duas oportunidades de recuperação, terá conceito insatisfatório na atividade e, conseqüentemente, será considerado reprovado na série.

3.3.5 Avaliação de desempenho do estudante no Teste de Progresso – TP
Características Gerais

Este é um instrumento de avaliação cognitiva, composta por testes de múltipla escolha, elaborado em conjunto com outras instituições públicas e é aplicado num mesmo momento para estudantes de todas as séries do Curso de Medicina e Enfermagem em data definida para cada curso.

O resultado individual é sigiloso e deve ser utilizado para a autoavaliação do estudante. O resultado das séries será utilizado para avaliação de fragilidades específicas na resolução de testes de múltipla escolha e para a elaboração de planos de melhoria do curso.

Critério de Aprovação

O teste é obrigatório para todos os estudantes da 1ª a 6ª séries do Curso de Medicina. No Curso de Enfermagem tem o caráter voluntário em todas as séries.

Sua realização constará no histórico escolar de ambos os Cursos.

Critério de Reprovação

Os estudantes da 1ª a 6ª séries do Curso de Medicina que não realizarem o Teste de Progresso e sem abono dessa ausência, conforme o Regulamento de Prazos da Diretoria de Graduação vigente será considerado reprovado na série.

3.3.6 Avaliação de desempenho do estudante no Portfólio Reflexivo

Características Gerais

O portfólio reflexivo é um instrumento de avaliação em que o estudante documenta, registra e estrutura as ações, as tarefas e a própria aprendizagem por meio de um discurso narrativo, elaborado de forma contínua e reflexiva nas atividades da Unidade de Prática Profissional. Deve conter todas as etapas de cada ciclo pedagógico (Apêndice N).

O portfólio reflexivo é um instrumento de diálogo entre o professor e o estudante, enriquecido por novas informações, perspectivas e continuado suporte afetivo e pessoal para a formação profissional. Numa relação mais distanciada, permite também o diálogo à luz de autores de referenciais teóricos e revisão continuada por meio da reflexão. Desta forma, possibilita ao estudante a ampliação e a diversificação do olhar, tomada de decisões, à necessidade de fazer opções, de julgar, de definir critérios, de se deixar invadir por dúvidas e por conflitos para deles poder emergir mais consciente, informado, seguro de si e tolerante quanto às hipóteses dos outros. Assim, pode potencializar a aprendizagem significativa por meio de *feedbacks* contínuos. O desenvolvimento desse processo possibilita a autonomia dos estudantes diante da aprendizagem e na construção da prática profissional (Sá-Chaves, 2000, 2005; Dellangelo; Hoffmann, 2024; Perez; Corrêa, 2021).

O portfólio na UPP é um instrumento que potencializa a reflexão das práticas, assegurando a construção do conhecimento e do desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos (professores e estudantes). Facilita a autoavaliação e a avaliação formativa realizada pelo professor, permitindo, em tempo útil, equacionar conflitos cognitivos, afetivos e psicomotores dos estudantes, garantindo condições de desenvolvimento progressivo da autonomia e da identidade profissional. É analisado pelo professor ao longo da série, sendo nele registradas suas considerações. Esta avaliação subsidia a elaboração do Formato 3 (F3 – UPP) em todas as séries do curso de Enfermagem e da primeira à quarta série do curso de medicina.

Compreendendo seu caráter formativo, a avaliação do Portfólio é realizada pelo professor e deve ser feita ao final de cada Ciclo Pedagógico/UPP e devolvido ao estudante no prazo oficial estabelecido em cada série dos cursos. Nesse sentido, a intenção é de proporcionar ao estudante condições de recuperação de suas

fragilidades ao longo de cada série e curso, de acordo com o desempenho esperado definido no plano de ensino respectivo. As referências utilizadas no portfólio reflexivo devem seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O portfólio deve ser realizado de acordo com as características já referidas e entregue até sete dias após término do ciclo e devolutiva até dez dias úteis.

A não entrega do portfólio e/ou a falta de justificativa no prazo previsto também poderá implicar o conceito insatisfatório no F3.

3.3.7 Comitê de Análise de Desempenho do Estudante (CADE)

O CADE tem como finalidade avaliar o desempenho do estudante em todas as Unidades Educacionais durante o ano letivo, em situação de excepcionalidade, para decisão consensual de sua progressão ou não de série, antes de finalizar o preenchimento do F1.

Critérios para submissão do estudante ao CADE:

- Ter no máximo três questões com conceito insatisfatório no resultado do **REAC final**, desde que tenha respondido as questões apresentadas nos processos anteriores de **recuperação**.
- Comparecerem todas as devolutivas de EAC, exceto o estudante que gabaritou.
- Comparecer nas revisões de EAC e REAC solicitadas pelo estudante.
- Entregar os formatos de avaliação no prazo previsto (F4– Apêndice I e J) e (F5 da UES, UPP/LPP e UEE – Apêndices K, L, M).
- Não ter dois conceitos insatisfatórios, consecutivos, no F3 na mesma Unidade Educacional.
- Ter participado de todos os Testes de Progresso programados durante a graduação.

O estudante que não comparecer a uma das atividades anteriormente citadas não perderá o direito ao CADE, desde que tenha cumprido o Regulamento de Prazos da Diretoria de Graduação vigente.

O CADE terá autonomia para decidir sobre a aprovação ou a reprovação do estudante na série. Este será composto por professores das UES, UPP, orientador do TCC, envolvidos diretamente com o estudante em questão, coordenadores das Unidades Educacionais da série e Coordenação de Curso. Esse Comitê será convocado pelo Diretor de Graduação para cada série e curso.

Critérios de funcionamento do CADE:

1. Será presidido pelo coordenador da UES.
2. A convocação dos integrantes deverá ser realizada com no mínimo 24 horas de antecedência.
3. Será instalado em primeira convocação com a totalidade de participantes.
4. Após 15 minutos do horário marcado, não sendo possível a totalidade de participantes, será realizado, em segunda convocação, com 2/3 (dois terços) dos professores presentes (previstos/convocados), desde que estejam representados todos os cenários.
5. A coordenação será realizada pelo Coordenador da UES.
6. Deverá ser discutido o processo de aprendizagem do estudante nas unidades educacionais, ao longo do ano letivo, para a decisão consensual quanto a aprovação ou reprovação do mesmo na série.
7. Caso não tenha o número de professores previsto no item 4, será marcada uma nova reunião, que deliberará independentemente do número de professores.

Observação: Não será permitida, em hipótese alguma, a presença do estudante ou seu representante legal no CADE.

3.3.8 Consolidado das Avaliações do Desempenho do Estudante – Formato 1 (F1)

Ao término da série, é formalizado o conceito final do estudante em cada unidade educacional e registrado no Formato 1 (F1), apêndice A

Será considerado aprovado o estudante que atingir o conceito final satisfatório nos desempenhos descritos no plano de ensino.

4 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PROFESSOR – FORMATO 4 (F4)

A avaliação do professor é realizada verbalmente ao final das atividades educacionais por todos os estudantes que acompanharam a atividade. Uma síntese do desempenho do professor é formalizada em documento escrito denominado Formato 4 (F4), apêndices I e J, disponibilizado no Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGA) de caráter sigiloso e criptografado.

Os estudantes deverão observar os períodos disponibilizados para o preenchimento desses formatos, junto ao caderno das unidades educacionais/séries. Os formatos devem ser preenchidos pelos estudantes individualmente.

Com o objetivo de melhorar o desempenho do professor, esses formatos são encaminhados para o professor avaliado e para a Coordenação da Unidade Educacional.

5 AVALIAÇÃO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS – FORMATO 5 (F5)

A avaliação das Unidades Educacionais deve ser realizada individualmente, tanto por estudantes como por professores e encaminhada ao coordenador da Unidade Educacional para subsidiar alterações necessárias durante o processo de ensino e da aprendizagem. Esta avaliação deve ser realizada ao final dos semestres, em documento próprio, denominado Formato 5 (F5), apêndices K, L, M. Para todos os estudantes e professores dos cursos de Medicina e Enfermagem, o preenchimento é feito na rede de INTRANET da FAMEMA. Os prazos de entrega desses formatos deverão ser observados junto ao caderno das Unidades Educacionais/séries. A análise desse formato será realizada pelo Grupo de Avaliação conforme as demandas da série e da Diretoria de Graduação, cujo relatório técnico será encaminhado à Coordenação da respectiva série, curso e Diretoria de Graduação. A devolutiva dessa análise também deve ser discutida com os representantes de estudantes e professores envolvidos, por meio da coordenação da Unidade Educacional, para a melhoria do processo de ensino e da aprendizagem.

6 AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (EAC, EAPP, AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL, ENTRE OUTROS) – FORMATO 6 (F6)

O EAC e a avaliação prática, tanto em cenário real como simulado serão avaliados pelo Formato 6 (F6), Apêndices O, P, Q, R e S, cujo material possibilita identificar fortalezas e fragilidades que contribuem para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

Logo após a realização do EAC os estudantes preenchem o F6, que representa a avaliação desse instrumento cognitivo, no qual avaliam a relação entre os conteúdos abordados no EAC e os desempenhos esperados nas Unidades Educacionais. Após o preenchimento, este formato é encaminhado para a Equipe de Construção da Unidade Educacional, a qual possibilita readequações para a elaboração do próximo EAC.

O F6 da avaliação prática será preenchido por estudantes e professores participantes, logo após seu término, sendo encaminhado para as coordenações da UPP e do Programa de Paciente Simulado.

REFERÊNCIAS

- ANDRIOLA, W. B.; ARAÚJO, A. C. Potencialidades da avaliação formativa e somativa. **Revista Eletrônica ACTA Sapientia**, Fortaleza, v. 5, n. 1, p. 1-15, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 155, p. 49-50, 19 dez. 2018.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. **Diário Oficial da União**: seção 1E, Brasília, DF, ano 138, p. 39-40, 14 set. 2001.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 151, p. 8-11, 23 jun. 2014.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n.3, de 3 de novembro de 2022. Altera os Arts. 6, 12 e 23 da Resolução CNE/CES n. 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 159, p. 38, 7 nov. 2022.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 3, de 30 de setembro de 2025. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 160, 30 set. 2025.
- BUDI, S. C. *et al.* Outpatient registration staff performance assessment model using ongoing professional practice evaluation method. **Window of Health: Jurnal Kesehatan**, Makassar, v. 7, n. 4, p. 362-371, 2024.
- BUTANI, L. *et al.* Entrustable Professional Activity-Based assessments in undergraduate medical education: a survey of pediatric educators. **Academic Pediatrics**, New York, v. 21, n. 5, p. 907-911, 2021.
- CHIRELLI, M. Q.; NASSIF, J. V. Avaliação critério-referenciada: acompanhamento do estudante no currículo orientado por competência. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v.7, n. 14264, p. 169-192, 2019.
- DELLANGELO, T.; HOFFMANN, C. M. Portfólio reflexivo: uma ferramenta de avaliação. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, Pombal, v. 14, n. 1, p. 26-33, 2024.
- DEPRESBITERIS, L. Certificação de competências: a necessidade de avançar numa perspectiva formativa. **Formação**, Brasília, v.1, n. 2, p. 27-38, 2001.
- DUNNE, D. *et al.* Development of a novel competency-based evaluation system for HIV primary care training: the HIV Entrustable Professional Activities. **Journal of General Internal Medicine**, Secaucus, v. 35, n. 1, p. 331-335, 2020.
- FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Medicina**. Marília: FAMEMA, 2008.
- FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Medicina**. Marília: FAMEMA, 2014.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem**. Marília: FAMEMA, 2018.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

GOMES, R. *et al.* Avaliação das percepções sobre gestão clínica em cursos orientados por competências. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 17-28, 2018.

GRONLUND, N. E. **Assessment of student achievement**. 6. ed. Boston: Allyn & Bacon, 1998.

GUIMARÃES, A. P. C.; TAPEIRO, E. F.; HIGA, E. F. R. Avaliação no âmbito da graduação em saúde: contextualização histórica e desafios da contemporaneidade. *In*: MORAES, M. A. A. *et al.* (org.). **Avaliação nos Cursos de Medicina e Enfermagem: perspectivas e desafios**. Curitiba: CRV, 2012. Cap. 3, p. 75-105.

HAFNER, M. L. M. B. *et al.* (org.). **Avaliação nos Cursos de Medicina e Enfermagem: perspectivas e desafios**. Curitiba: CRV, 2012.

HAYDT, R. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.

HIGA, E. F. R. *et al.* Avaliação no currículo orientado por competência na área da saúde: revisão integrativa da literatura. **Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade**, Inhumas, v. 17, n. 4, p.1390-1402, 2024.

LIMA, V. V. Competência: distintas abordagens e implicações na formação de profissionais de saúde. **Interface (Botucatu. Online)**, Botucatu, v. 9, n. 17, p. 369-379, 2005.

LIMA, V. V.; RIBEIRO, E. C. O. Abordagem dialógica de competência: pressupostos e percurso metodológico para a construção de perfis na área da Saúde. **Interface (Botucatu. Online)**, Botucatu, v. 26, p. 1-18, 2022.

LÖRWALD, A. C. *et al.* The educational impact of Mini-Clinical Evaluation Exercises (Mini-CEX) and Direct Observation of Procedural Skills (DOPS) and its association with implementation: a systematic review and meta-analysis. **Plos One**, San Francisco, v. 13, n. 6, p. e0198009, 2018.

MIQUELANTE, M. A. *et al.* As modalidades da avaliação e as etapas da sequência didática: articulações possíveis. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 56, n. 1, p. 259-299, 2017.

OLIVEIRA, M. R. N. S. Avaliação Formativa na Aprendizagem baseada em problemas: caracterização e relações em processos colaborativo e cooperativo de ensino e aprendizagem. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 40, p. 53136, 2024.

PEREZ, O. P.; CORRÊA, A. K. Portfólio reflexivo: desafio para a construção de formação crítica na Educação Superior. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 39, n. 4, p. 1-21, 2021.

PETERS, H. *et al.* Introducing an assessment tool based on a full set of end-of-training EPAs to capture the workplace performance of final-year medical students. **BMC Medical Education**, London, v. 19, n. 207, p. 1-13, 2019.

RYAN, C. *et al.* Competency domains for registered nurse preceptor professional development: evidence from a modified e-Delphi study. **Nurse Education in Practice**, Edinburgh, v. 77, p. 103952, 2024.

SÁ-CHAVES, I. **Portfólios reflexivos, estratégias de formação e de supervisão**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2000. (Cadernos didáticos).

SÁ-CHAVES, I. (org.). **Os "portfólios" reflexivos (também) trazem gente dentro**: reflexões em torno do seu uso na humanização dos processos educativos. Porto: Porto Editora, 2005.

SANTOS, A. B. R. *et al.* Avaliação formativa como estratégia na metodologia ativa no curso de medicina. **Research, Society and Development**, Itajubá, v. 11, n. 14, p. e167111437065, 2022.

SHARMILA, P. A short note on Objective Structured Clinical Examination (OSCE). **Journal of Pharmaceutical Research International**, West Bengal, v. 33, n. 53B, p. 247-251, 2021.

SILVA, J. F.; HOFFMANN, J. M. L.; ESTEBAN, M. T. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003.

TIBÉRIO, I. F. L. C. *et al.* (org.). **Avaliação prática de habilidades clínicas em medicina**. São Paulo: Atheneu, 2012.

TRINDADE, L. L. *et al.* Evaluation of professional nursing practice environments in primary health care. **Frontiers in Public Health**, Lausanne, v. 12, p. 1477067, 2025.

APÊNDICES

APÊNDICE A - F1 - CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES DO ESTUDANTE



CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES DO ESTUDANTE CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM



Nome do Estudante: _____
 Nome dos Coordenadores (UPP, UES, IC e UEE): _____
 Nome do Orientador: _____
 Série: _____ Medicina Enfermagem

Aspectos Avaliados Documentos/ Instrumentos	Avaliação Inicial	Conceito S (satisfatório) I (insatisfatório) NA (Não se aplica) F (formativo)	1ª Recuperação	Conceito S (satisfatório) I (insatisfatório) NA (não se aplica)	2ª Recuperação	Conceito S (satisfatório) I (insatisfatório) NA (não se aplica) (FINAL)
Formatos 3 - é a avaliação de desempenho do estudante no processo de ensino-aprendizagem nas diversas unidades educacionais.	1º F3 UES 2º F3 UES 3º F3 UES 4º F3 UES 1º F3 UPP/LPP 2º F3 UPP/LPP 3º F3 UPP/LPP 4º F3 UPP/LPP F3 UEE		F2 - Plano de Recuperação UES F2 - Plano de Recuperação UPP F2 - Plano de Recuperação UEE		F2 - Plano de Recuperação UES F2 - Plano de Recuperação UPP F2 - Plano de Recuperação UEE	
EAC - é o Exercício de Avaliação Cognitiva e avalia a capacidade individual dos estudantes de dar respostas às perguntas formuladas de acordo com o grau de complexidade e autonomia de cada série.	EAC1 EAC2 EAC3 EAC4		REAC1 REAC2		REAC FINAL	
EAPP e Avaliação Prática - Avaliações da Prática Profissional - avaliam o desempenho do estudante na realização de uma tarefa em uma situação simulada da prática profissional, conforme domínio e autonomia esperados para cada série.	1º EAPP 2º EAPP 3º EAPP Avaliação Prática		F2 - Plano de Recuperação EAPP		F2 - Plano de Recuperação EAPP	
Iniciação Científica - é o trabalho científico ou o trabalho de conclusão de curso	Avaliação Projeto de Pesquisa (TCC)		Avaliação Parcial TCC		Avaliação Final TCC	

<p>Frequência (%)</p>	<p>UES: a) Atividades Práticas b) Atividades em grandes grupos (conferências) c) Atividades em pequenos grupo/equipe (sessões de tutoria)</p> <p>UPP/LPP: a) Atividade em pequeno grupo (ciclo pedagógico, cenário real e simulado) b) Atividade em grande grupo (conferência)</p> <p>UEE</p>					
-----------------------	--	--	--	--	--	--

UES: Satisfatório Insatisfatório - Assinatura do Coordenador: _____

UPP/LPP: Satisfatório Insatisfatório - Assinatura do Coordenador: _____

IC: Satisfatório Insatisfatório - Assinatura do Coordenador: _____

UEE: Satisfatório Insatisfatório - Assinatura do Coordenador: _____

CONCEITO FINAL DA SÉRIE:
 Satisfatório Insatisfatório
Data: ____/____/____

APÊNDICE B - F2 - EAC PLANO DE RECUPERAÇÃO



PRESCRIÇÃO E REAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE



Nome do estudante: _____ R.A.: _____
 Série: ____ Grupo: ____ Medicina Enfermagem Data: __/__/__

EAC 1 EAC 2 EAC 3 EAC 4 REAC1 REAC 2

Prescrição do plano de recuperação

Assinatura do estudante: _____

Assinatura do professor e/ou orientador e/ou responsável (is) pela unidade:

FORMATO 2: EAC

APÊNDICE C - F2 DOS F3-UES, F3-UPP/LPP, UEE, EAPP OU AVALIAÇÃO PRÁTICA



**PLANO DE RECUPERAÇÃO - FORMATO 2
PRESCRIÇÃO E REAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE**



CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Nome do estudante: _____
Série: _____ Grupo: _____ <input type="checkbox"/> Medicina <input type="checkbox"/> Enfermagem Data: ___/___/___

<input type="checkbox"/> F3-UEE	<input type="checkbox"/> 1ª recuperação <input type="checkbox"/> 2ª recuperação
<input type="checkbox"/> F3-UES	<input type="checkbox"/> 1ª recuperação <input type="checkbox"/> 2ª recuperação
<input type="checkbox"/> F3-UPP/LPP	<input type="checkbox"/> 1ª recuperação <input type="checkbox"/> 2ª recuperação
<input type="checkbox"/> EAPP	<input type="checkbox"/> 1ª recuperação <input type="checkbox"/> 2ª recuperação
<input type="checkbox"/> Avaliação prática	<input type="checkbox"/> 1ª recuperação <input type="checkbox"/> 2ª recuperação

Prescrição do plano de recuperação

Ano 2026

Comentários do estudante:

Assinatura do estudante: _____

Assinatura e carimbo do professor e/ou orientador e/ou responsável (is) pela unidade e/ou supervisor do cenário eletivo _____

Desenvolvimento do estudante durante o processo de recuperação:

Assinatura do estudante: _____

Assinatura e carimbo do professor e/ou orientador e/ou responsável(is) pela unidade e/ou supervisor do cenário eletivo: _____

APÊNDICE D - F3 - UPP/UES/UEE



**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE NA
UNIDADE EDUCACIONAL**



Grupo: _____	<input type="checkbox"/> Enfermagem	<input type="checkbox"/> Medicina	Data: /__/____
Estudante: _____ Série: ____ Período: __/__/____			
Professor(es)/Tutor(es)/Facilitador(es)/Preceptor(es)/Orientador(es): _____			
Unidade Educacional: _____			
Atividade/Cenário de prática: _____			
<p>Este documento faz parte da avaliação do estudante. As informações coletadas deverão ser embasadas nos desempenhos descritos no plano de ensino e serão utilizadas para avaliação do estudante para melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação das fortalezas e desafios que requerem melhorias.</p>			

1. Como tem sido a construção de capacidades/recursos cognitivos, afetivos e psicomotores no processo de ensino-aprendizagem?	
2. Como tem sido o desenvolvimento de capacidades nas áreas de competência: cuidado individual e coletivo, gestão e organização do trabalho em saúde e educação na saúde, considerando o grau de autonomia da série?	
3. Como tem sido os cumprimentos dos pactos de trabalho?	
4. Comentários adicionais/recomendações individualizadas ao estudante:	
5. Conceito: Satisfatório () Insatisfatório ()	
6. Comentários do(a) estudante:	
_____ Assinatura do(a) Professor(es) /Tutor(es) /Facilitador(es) /Preceptor(es)	_____ Assinaturado(a) estudante
Comentários adicionais/recomendações individualizadas ao estudante:	

Comentários do Estudante:

Conceito final: **Satisfatório** **Insatisfatório**

Estudante

Professor

**APÊNDICE E - AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA TCC-SÉRIE3-
ENFERMAGEM**



AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA – TCC



Título do Projeto: _____

Estudante: _____

Docente orientador: _____

Questões de Avaliação	Resultado	
	Sim	Não
(1) O tema do estudo está claramente definido?		
(2) O tema é viável para ser estudado através de uma pesquisa bibliográfica/ Campo? (2) O tema é viável para ser estudado através do tipo de pesquisa proposto?		
(3) A importância para se realizar a pesquisa está justificada, através de argumentos fundamentados?		
(4) A introdução é compatível com um projeto de pesquisa? (apresenta sinteticamente as ideias sem discorrer profundamente sobre o assunto).		
(5) Todos os parágrafos de introdução, em termos de redação, apresentam sequência lógica, com articulação entre as ideias?		
(6) Os objetivos ou questões estão claramente definidos?		
(7) Os objetivos ou questões de estudo estão compatíveis ou viáveis para uma pesquisa?		
(8) O método da pesquisa está claramente descrito e em sequência lógica?		
(9) Os procedimentos de análise se encontram claramente definidos?		
(10) Os procedimentos de análise são viáveis?		
(11) As referências bibliográficas encontram-se registradas no final do texto?		
(12) Há coerência entre citações de autores no texto e referências bibliográficas?		
(13) Faz apresentação pública do projeto		

Conceito do projeto: **SATISFATÓRIO** **INSATISFATÓRIO**

APÊNDICE F - F3-TCC



**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE NO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
CURSO DE ENFERMAGEM**



Estudante: _____	
____ª Série	<input type="checkbox"/> Enfermagem
Professor(es): _____	Data: ____/____/____

Este documento faz parte da avaliação do Curso de Enfermagem. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação e melhoria do TCC. Os campos abertos deverão permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria e preenchidos de maneira a justificar a avaliação final.

Como tem sido o desenvolvimento do estudante nas diversas etapas do processo de elaboração do TCC, no que se refere à delimitação e viabilidade do tema; clareza do problema e elaboração da pergunta de pesquisa; elaboração do desenho e tipo de pesquisa; busca de informações e compilação das fontes; coleta de dados; análise de dados; construção e redação do texto; referências; apêndices e anexos.

Como têm sido a atitude do estudante em relação à: **responsabilidade**, assíduo, pontual, cumpre o cronograma de pesquisa estabelecido; **comunicação clara** - manifesta coerência entre a linguagem verbal e não verbal e argumenta com respeito em situações de conflito e/ou divergências; **habilidade em fazer e receber críticas** - realiza autoavaliação e avaliação do orientador, demonstra ação para corrigir dificuldades e ou solicita orientação/cooperação. Justifique

Comentários adicionais/recomendações individualizadas ao estudante:

Comentários do estudante:

Conceito final do desempenho do estudante: Satisfatório Insatisfatório

Orientador

Estudante

APÊNDICE G – AVALIAÇÃO PARCIAL TCC - SÉRIE 4-ENFERMAGEM



**AVALIAÇÃO PARCIAL DO TCC
4ª SÉRIE DO CURSO DE ENFERMAGEM**



Título do Projeto: _____

Estudante: _____

Docente: _____

QUESTÕES DE AVALIAÇÃO	PARECER	
	Sim	Não
(1) O tema, os objetivos e/ou as questões do estudo estão claramente definidos?		
(2) A importância para se realizar a pesquisa está justificada, através de argumentos fundamentados?		
(3) Os métodos em geral se encontram bem apresentados?		
(4) Os procedimentos de análise em específico estão claros?		
(5) A análise mostra-se adequada para o desenvolvimento do trabalho?		
(6) A redação da análise está clara?		
(7) A redação consegue se desprender das palavras dos autores consultados?		
(8) Há uma sequência lógica na redação?		
(9) O trabalho apresenta conclusões próprias dos estudantes?		
(10) As citações e as referências estão corretamente apresentadas?		

Conceito: () SATISFATÓRIO () INSATISFATÓRIO
--

Avaliação Parcial: TCC – 4ª. Enf.

**APÊNDICE H - AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL - PESQUISA TCC-SÉRIE
4-ENFERMAGEM**



**AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA
(TCC)
4ª SÉRIE DO CURSO DE ENFERMAGEM**



Título do Projeto: _____

Estudante: _____

Docente: _____

ASPECTOS DA AVALIAÇÃO	CONCEITO	
	Satisfatório	Insatisfatório
1. CLAREZA DE COMUNICAÇÃO - a redação está apresentada de forma clara e adequada à língua portuguesa		
2. ENCADEAMENTO LÓGICO - os tópicos do trabalho estão apresentadas de forma lógica/encadeada		
3. ARGUMENTAÇÃO - as afirmações presentes no texto estão fundamentadas		
4. MÉTODOS- a redação do trabalho explicita passos/etapas/procedimentos do estudo		
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO - a descrição está de acordo com os pressupostos do estudo		
6. CONCLUSÕES - responde às questões e/ou realiza questionamentos, considerações pessoais e recomendações		

Obs.: Para que o trabalho seja aceito, o estudante deverá ter o conceito satisfatório em todos os aspectos.

Conceito do Trabalho: _____

Assinatura do(a) Orientador(a): _____

APÊNDICE I - F4 (PARA TODAS AS SÉRIES, CENÁRIOS E CURSOS)



**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PROFESSOR
UNIDADE EDUCACIONAL SISTEMATIZADA E DE
PRÁTICA PROFISSIONAL (UES E UPP/LPP)**



Número do grupo: _____ Série: _____ Período: ____/____ a ____/____/____ Data: ____/____/____

Estudante de Medicina Estudante de Enfermagem

Professor: _____

Cenário de aprendizagem _____

Este documento faz parte da avaliação do professor. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação da Unidade Educacional e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

Como tem sido a atuação do professor no processo de ensino-aprendizagem, no que se refere à construção dos recursos cognitivos, afetivos e psicomotores?

Como tem sido as atitudes do professor nas relações interpessoais? (apresenta atitude ética em relação a: responsabilidade, pontualidade, assiduidade, respeito, cooperação com o grupo, comunicação clara, habilidade em fazer e receber críticas, realizar auto-avaliação e avaliação individualizada dos estudantes).

Comentários adicionais e/ou recomendações ao professor:

Comentários/sugestões sobre a equipe de saúde:

Conceito final:

Satisfatório

Insatisfatório

Formato 4 UPP/ LPP – Enf/Med - Todas séries

APÊNDICE J - F4 - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PROFESSOR-TCC



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PROFESSOR TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)



Professor(a): _____

Título do projeto: _____

Este documento faz parte da avaliação do curso de enfermagem. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação e melhoria do processo de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

* Como o professor desenvolve o processo de orientação do TCC: delimitação e viabilidade do tema; clareza do problema e elaboração da pergunta de pesquisa; elaboração do desenho e tipo de estudo; busca de informações e compilação das fontes; coleta e análise de dados; redação do texto; referências; apêndices e anexos.

* Como são as atitudes do professor nas relações interpessoais: apresenta atitude ética em relação a - responsabilidade, pontualidade, assiduidade, respeito, cooperação, comunicação clara, habilidade em fazer e receber críticas, realizar autoavaliação e avaliação do estudante. Justifique

* Como o professor realiza as avaliações do estudante durante as etapas do TCC - delimitação do tema, elaboração do plano, fichamento, análise e redação.

Comentários adicionais e/ou recomendações ao professor:

Conceito final do desempenho do professor: **Satisfatório** **Insatisfatório**

Formato 4 TCC – Enf.

APÊNDICE K - F5-ELETIVO



AVALIAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL ELETIVA - (UEE) CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM



Estudante: _____		
____ª Série		
Período: ____/____/____ a ____/____/____	Data: ____/____/____	
<input type="checkbox"/> Estudante de Medicina	<input type="checkbox"/> Estudante de Enfermagem	Carga Horária: _____
Instituição de realização do eletivo: _____		
Área (disciplina): _____ Supervisor: _____		

Este documento faz parte da avaliação da Unidade Educacional Eletiva. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação da Unidade Educacional e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

Em relação à Unidade Educacional Eletiva (UEE):			
1. Qual a pertinência da UEE para a formação de enfermeiros/médicos e para esta fase de aprendizagem? Justifique.			
<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center; padding: 2px 5px;">Satisfatório</td> <td style="width: 50%; text-align: center; padding: 2px 5px;">Insatisfatório</td> </tr> </table>	Satisfatório	Insatisfatório	
Satisfatório	Insatisfatório		

Em relação ao cenário do eletivo:

2. A forma como as atividades foram organizadas contribuiu para que você mobilizasse os recursos cognitivos, afetivos e psicomotores para a identificação das necessidades de saúde e para a resolução de problemas no desenvolvimento das tarefas propostas? Justifique.

3. Quais os pontos fortes e frágeis do cenário no processo de ensino-aprendizagem (estrutura física, recursos materiais e humanos, organização e outros)?

Satisfatório Insatisfatório

Comentários adicionais e/ou sugestões/recomendações:

Conceito final:

Satisfatório

Insatisfatório

Formato 5 - Eletivo

APÊNDICE L - F5-UES – ESTUDANTE-PROFESSOR



**AVALIAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL
SISTEMATIZADA (UES)
CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM**



Número do grupo: _____ Período: ____/____ a ____/____/____
 Data: ____/____/____
 ___ Série Estudante de Medicina Estudante de Enfermagem Professor

Este documento faz parte da avaliação da UES. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação da Unidade Educacional e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

Atividades presenciais

1. Processo de ensino-aprendizagem:
 A forma como esta Unidade Educacional Sistematizada foi organizada contribuiu para que você mobilizasse os recursos cognitivos, afetivos e psicomotores para desenvolver o cuidado em saúde no cenário real? Justifique.

No processo pedagógico, os passos de tutoria estão sendo seguidos?

Satisfatório Insatisfatório

2. Problemas:

2.1. Problema:

Problema1:		
O Problema favoreceu:	Sim	Não
- Discussões e problematização da situação		
- Busca de informações em fontes diversificadas		
- Articulação das diferentes áreas de conhecimento e disciplinas		
- Abordagem das dimensões biológica, psicológica e social		
- Articulação da teoria com a prática		
- Desenvolvimento de raciocínio lógico		

Justifique: Satisfatório Insatisfatório

Problema2:		
O Problema favoreceu:	Sim	Não
- Discussões e problematização da situação		
- Busca de informações em fontes diversificadas		
- Articulação das diferentes áreas de conhecimento e disciplinas		
- Abordagem das dimensões biológica, psicológica e social		
- Articulação da teoria com a prática		
- Desenvolvimento de raciocínio lógico		

Justifique: Satisfatório Insatisfatório

Problema3:		
O Problema favoreceu:	Sim	Não

- Discussões e problematização da situação		
- Busca de informações em fontes diversificadas		
- Articulação das diferentes áreas de conhecimento e disciplinas		
- Abordagem das dimensões biológica, psicológica e social		
- Articulação da teoria com a prática		
- Desenvolvimento de raciocínio lógico		
Justifique:		
<input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Insatisfatório		

Problema4:		
O Problema favoreceu:	Sim	Não
- Discussões e problematização da situação		
- Busca de informações em fontes diversificadas		
- Articulação das diferentes áreas de conhecimento e disciplinas		
- Abordagem das dimensões biológica, psicológica e social		
- Articulação da teoria com a prática		
- Desenvolvimento de raciocínio lógico		
Justifique:		
<input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Insatisfatório		

Problema5:		
O Problema favoreceu:	Sim	Não
- Discussões e problematização da situação		
- Busca de informações em fontes diversificadas		
- Articulação das diferentes áreas de conhecimento e disciplinas		
- Abordagem das dimensões biológica, psicológica e social		
- Articulação da teoria com a prática		
- Desenvolvimento de raciocínio lógico		
Justifique:		
<input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Insatisfatório		

Problema6:		
O Problema favoreceu:	Sim	Não
- Discussões e problematização da situação		
- Busca de informações em fontes diversificadas		
- Articulação das diferentes áreas de conhecimento e disciplinas		
- Abordagem das dimensões biológica, psicológica e social		
- Articulação da teoria com a prática		
- Desenvolvimento de raciocínio lógico		
Justifique:		
<input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Insatisfatório		

Problema7:		
O Problema favoreceu:	Sim	Não
- Discussões e problematização da situação		
- Busca de informações em fontes diversificadas		
- Articulação das diferentes áreas de conhecimento e disciplinas		
- Abordagem das dimensões biológica, psicológica e social		
- Articulação da teoria com a prática		
- Desenvolvimento de raciocínio lógico		
Justifique:		
<input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Insatisfatório		

Problema8:		
O Problema favoreceu:	Sim	Não
- Discussões e problematização da situação		
- Busca de informações em fontes diversificadas		
- Articulação das diferentes áreas de conhecimento e disciplinas		
- Abordagem das dimensões biológica, psicológica e social		
- Articulação da teoria com a prática		
- Desenvolvimento de raciocínio lógico		
Justifique:		
<input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Insatisfatório		

Problema9:		
O Problema favoreceu:	Sim	Não
- Discussões e problematização da situação		
- Busca de informações em fontes diversificadas		
- Articulação das diferentes áreas de conhecimento e disciplinas		

APÊNDICE M - F5-UPP – ESTUDANTE-PROFESSOR



**AVALIAÇÃO DA UNIDADE DE PRÁTICA
PROFISSIONAL (UPP/LPP)
Cursos de Medicina e Enfermagem**



Número do grupo: _____	Período: ____/____ a ____/____/____
Data: ____/____/____	
____ Série <input type="checkbox"/> Estudante de Medicina <input type="checkbox"/> Estudante de Enfermagem <input type="checkbox"/> Professor	
Cenário _____	

Este documento faz parte da avaliação da UPP. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação da Unidade Educacional e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

Atividades presenciais

1. Proposta da Unidade de Prática Profissional:			
Qual a pertinência desta Unidade de Prática Profissional para a formação de enfermeiros e médicos? Justifique.			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">Satisfatório</td> <td style="width: 50%; text-align: center;">Insatisfatório</td> </tr> </table>	Satisfatório	Insatisfatório
Satisfatório	Insatisfatório		

2. Processo de ensino-aprendizagem:			
A forma como a Unidade de Prática Profissional foi organizada contribuiu para que você mobilizasse os recursos cognitivos, afetivos e psicomotores para a identificação das necessidades de saúde e para a resolução de problemas no desenvolvimento das tarefas propostas? Justifique.			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">Satisfatório</td> <td style="width: 50%; text-align: center;">Insatisfatório</td> </tr> </table>	Satisfatório	Insatisfatório
Satisfatório	Insatisfatório		
2. A – Processo de ensino-aprendizagem em CENÁRIOS REAIS da prática profissional:			

A forma como a UPP está organizada facilitou a articulação dos conhecimentos explorados na UES (Unidade Educacional Sistematizada)? Justifique. (Não se aplica para a terceira e quarta série de Enfermagem)

Como está o desenvolvimento do processo pedagógico (observação/ação, síntese provisória, busca e análise de informações e fontes, nova síntese e avaliação)? Justifique.

Satisfatório	Insatisfatório
--------------	----------------

2. B – Processo de ensino-aprendizagem em CENÁRIOS SIMULADOS da prática profissional (Laboratório de Prática Profissional – LPP):

A forma como o LPP está organizado facilitou a articulação dos conhecimentos explorados na UPP (Unidade de Prática Profissional) e na UES (Unidade Educacional Sistematizada)? Justifique.

Como está o desenvolvimento do processo pedagógico no momento avaliação (observação/realização de tarefas, identificação de fortalezas e limites, mobilização de recursos e realização da avaliação)? Justifique. (Não se aplica na quarta série de Medicina)

Como está o desenvolvimento do processo pedagógico no momento apoio (elaboração/execução de plano para o desenvolvimento de habilidades)? Justifique. (Não se aplica para as primeiras séries dos dois Cursos)

Satisfatório	Insatisfatório
--------------	----------------

3. Organização da Unidade de Prática Profissional:

Quais os pontos fortes e frágeis dos cenários utilizados no processo de ensino-aprendizagem?

Satisfatório Insatisfatório

4. Comentários adicionais: recursos educacionais, sugestões e recomendações:

Conceito final: Satisfatório Insatisfatório

APÊNDICE N – PORTFÓLIO REFLEXIVO



CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM



Aspectos avaliados no portfólio

Narrativa reflexiva: retrata a vivência individual, apresenta a reflexão sobre o fato, sobre si mesmo e a relação com o desempenho.

Síntese provisória: sinaliza a síntese da vivência individual e grupal dos conhecimentos prévios e das lacunas de conhecimentos, levanta hipóteses, formula questões de aprendizagem e a avaliação dessa ação.

Busca qualificada: contempla vivência individual da sistematização da busca realizada a partir de critérios qualificados de escolha das fontes, registra como o estudante responde as questões e traz o fichamento das referências.

Nova síntese: evidencia a síntese da vivência individual e grupal das respostas às questões de aprendizagem, com aprofundamento conceitual e científico, traz a relação do que foi estudado/apreendido com a prática, a intenção de transformá-la e a avaliação dessa ação.

Avaliação: autoavaliação, avaliação do grupo e do processo.

APÊNDICE O - F6-EAC



**AVALIAÇÃO DO EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO COGNITIVA
(EAC)
CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM**



Número do grupo: _____ ____ª Série Data: ____/____/____
 Estudante de Medicina Estudante de Enfermagem

Este documento faz parte da avaliação dos cursos de Medicina e Enfermagem. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação da Unidade Educacional e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

Avalie como satisfatório ou insatisfatório os seguintes aspectos:	Satisfatório	Insatisfatório
1. Relação entre conteúdos abordados no EAC e na Unidade Educacional Sistematizada;		
2. Integração das dimensões psicológica, biológica e sociocultural;		
3. Integração dos conhecimentos básicos e clínicos.		

Segundo sua opinião, nas questões do EAC houve um enfoque predominante de:

Memória Raciocínio e aplicação do conhecimento

Aponte os principais aspectos positivos e negativos dessa avaliação:

Positivos	Negativos

Conceito Final: Satisfatório Insatisfatório

Formato 6 EAC

APÊNDICE P - F6-EAPP-ESTUDANTE



**AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL: EXERCÍCIO DE
AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL (EAPP)
CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM**



____ª Série Estudante de Medicina Estudante de Enfermagem

Este documento faz parte da avaliação dos cursos de Medicina e Enfermagem. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação da Unidade de Prática Profissional e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. O preenchimento deve ser realizado sem identificação, com letra legível e deverá ser devolvido ainda hoje.

PREENCHA SOMENTE AS ESTAÇÕES DAS QUAIS VOCÊ PARTICIPOU

ORGANIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES (duração, pertinência e relevância do conteúdo da situação, número de estações, material utilizado e outros aspectos que para você foram importantes):

Estação: _____ (SALA ____) Data: ___/___/___ Período: Manhã Tarde

Pontos fortes	Pontos fracos

PACIENTE SIMULADO (postura, pontualidade, interesse, domínio dos dados da história, qualidade da representação, forma de fazer a avaliação e outros aspectos que para você foram importantes):

Estação: _____ (SALA ____) Data: ___/___/___ Período: Manhã Tarde

Pontos fortes	Pontos fracos

PROFESSOR(ES) DAS ESTAÇÕES (clareza, relevância e pertinência dos pontos avaliados, forma de realização do feedback, imparcialidade e outros aspectos que para você foram importantes):

Estação: _____ (SALA ____) Data: ___/___/___ Período: Manhã Tarde

Pontos fortes	Pontos fracos

Comentários e sugestões:

APÊNDICE R - F6-MINI-CEX- ESTUDANTE



AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL MINI-CEX CURSO DE MEDICINA



___ª Série	Estudante de Medicina:	Área/cenário:
------------	------------------------	---------------

Este documento faz parte da avaliação do Curso de Medicina. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação da Unidade de Prática Profissional e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. O preenchimento deve ser realizado sem identificação, com letra legível e deverá ser devolvido à secretaria do internato.

ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO PRÁTICA: Duração, pertinência e relevância do conteúdo da situação, material utilizado e outros aspectos que para você foram importantes.

Data: ___/___/___ Período: Manhã Tarde

Pontos fortes	Pontos fracos

PROFESSOR(ES): clareza, relevância e pertinência dos pontos avaliados, forma de realização do feedback, imparcialidade e outros aspectos que para você foram importantes.

Data: ___/___/___ Período: Manhã Tarde

Pontos fortes	Pontos fracos

Comentários e sugestões:

Formato 6 - Estudante



APÊNDICE S - F6-MINI-CEX- PROFESSOR

**AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL
MINI-CEX
CURSO DE MEDICINA**



__ª Série	Professor de Medicina:	Área/cenário:
-----------	------------------------	---------------

Este documento faz parte da avaliação do Curso de Medicina. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação da Unidade de Prática Profissional e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. O preenchimento deve ser realizado sem identificação, com letra legível e deverá ser devolvido à secretaria do internato.

ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO PRÁTICA: duração, pertinência e relevância do conteúdo da situação, material utilizado e outros aspectos que para você foram importantes.

Data: __/__/__ Período: Manhã Tarde

Pontos fortes	Pontos fracos

Comentários e sugestões:

Formato 6 - Professor

APÊNDICE T - PLANO DE REPOSIÇÃO - UES



PLANO DE REPOSIÇÃO UNIDADE EDUCACIONAL SISTEMATIZADA (UES)



Nome do estudante: _____
Série: _____ Grupo: _____ <input type="checkbox"/> Medicina <input type="checkbox"/> Enfermagem Data: ___/___/___
Período a ser repostado: ___/___/___ a ___/___/___
Data da entrega do plano de reposição: ___/___/___

<input type="checkbox"/> Problema ____:	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Problema ____:	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Problema ____:	<input type="checkbox"/>

Plano de reposição

Assinatura do estudante: _____

Assinatura do(a) tutor(a) da unidade: _____

Assinatura do(a) coordenador(a) responsável(is) pela de: _____

APÊNDICE U - PLANO DE REPOSIÇÃO - UPP



PLANO DE REPOSIÇÃO

Unidade de Prática Profissional (UPP)



Nome do estudante: _____

Série: _____ Grupo: _____ Medicina Enfermagem Data: ___/___/___

Período a ser repostado: ___/___/___ a ___/___/___

Data da entrega do plano de reposição: ___/___/___

Plano de reposição

Assinatura do estudante: _____

Assinatura do(a) facilitador(a) da unidade: _____

Assinatura do(a) coordenador(a) responsável(is) pela unidade: _____